



SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ (SPAECE): CICLO 2009 – RESULTADOS GERAIS

Maria Iaci Cavalcante Pequeno

Alessio Costa Lima

Maria Noraelena Rabelo Melo

Introdução

A ênfase em avaliação em larga escala é, hoje, considerada estratégica e, também, subsídio indispensável para a formulação e monitoramento das políticas educacionais. Um sistema educacional que se preze e esteja preocupado em melhorar sua eficiência, equidade e qualidade deve considerar a importância da avaliação como ferramenta eficaz de gestão. Nesse sentido, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) com a finalidade de propor um sistema de ensino mais justo e inclusivo, no qual as chances de aprendizado sejam iguais para todos, fortaleceu o seu sistema de avaliação, denominado Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), instituindo em 2007, a Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa) e a Avaliação do Ensino Médio.

No contexto atual, o SPAECE contempla três vertentes, a saber: Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa) – 2º ano EF, Avaliação do Ensino Fundamental -5º e 9º anos E. F e Avaliação do Ensino Médio – 1ª, 2ª e 3ª séries.

O SPAECE-Alfa, em consonância com as diretrizes estabelecidas no ‘Compromisso Todos pela Educação’ do Ministério da Educação (MEC – 2006), que expressa na Diretriz II: “*alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico*”. Dessa forma, esta vertente do SPAECE organizou-se em decorrência da prioridade do atual governo na urgência de alfabetizar as crianças logo nos primeiros anos de escolaridade; prioridade

esta traduzida nas ações do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC).

Esta avaliação tem caráter externo, anual, universal e a finalidade de identificar e analisar o nível de proficiência, em leitura, dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública, possibilitando a construção de um indicador de qualidade sobre a habilidade em leitura de cada aluno, bem como subsidiar os gestores na (re)formulação de políticas educacionais e de incentivo/redistribuição de recursos financeiros para os municípios e escolas .

A Avaliação do Ensino Fundamental, de natureza censitária, dá continuidade a série histórica do SPAECE, de periodicidade bienal, intercalada aos ciclos do SAEB. A referida avaliação é realizada nas séries finais de cada etapa do Ensino Fundamental, com a finalidade de diagnosticar o nível de proficiência e de analisar a evolução do desempenho dos alunos de 5º e 9º anos e os fatores que se associam a esse desempenho, produzindo informações que possibilitam a definição de ações prioritárias de intervenção na rede pública de ensino .

A Avaliação do Ensino Médio, realizada anualmente, incluindo as três séries deste nível de ensino, envolve todas as escolas da rede estadual e seus anexos, localizadas nos 184 municípios cearenses. O conjunto de informações coletadas, por esta avaliação, permite montar um quadro sobre os resultados da aprendizagem dos alunos, seus pontos fracos e fortes e, ainda, sobre o perfil e a prática docente e de gestão dos professores e diretores das escolas estaduais. Em se tratando de uma avaliação com característica longitudinal, possibilita ainda acompanhar o progresso de aprendizagem de cada aluno ao longo do tempo.

O propósito é utilizar os resultados dessas avaliações para a promoção de políticas de incentivo e redistribuição dos recursos financeiros para escolas e municípios, subsidiando a implementação de ações de intervenção e acompanhamento



com foco na melhoria dos indicadores educacionais, de modo a ofertar uma educação pública de qualidade e equidade a todos os estudantes cearenses.

Com efeito, a Secretaria da Educação, no final de 2009, realizou, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o décimo terceiro ciclo de aferição do SPAECE, em aproximadamente 6.394 escolas públicas dos 184 municípios do Ceará.

A quantidade de informações produzidas permite a elaboração de um diagnóstico mais preciso sobre a realidade educacional cearense, sobretudo, no que se refere às reflexões sobre a dinâmica de sala de aula, para as correções de rumo que se fizerem necessárias. Assim, a avaliação cumpre também com sua função informativa,

isto é, fornece informações para que professores e alunos conheçam os pontos fortes e fracos do processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que ambos possam tomar as providências necessárias para que este se desenvolva com sucesso. Quanto mais cedo forem conhecidos esses pontos, maiores serão as possibilidades de tomar as medidas necessárias para assegurar o sucesso (LUDKE, 2001, p.29).

Dessa forma, esse trabalho pretende fazer uma síntese dos resultados gerais do SPAECE 2009 como uma estratégia a mais de divulgação, na perspectiva de que a apropriação dessas informações possa contribuir para uma utilização mais efetiva da avaliação em larga escala por parte dos seus principais usuários.

Ressalte-se que as informações, aqui apresentadas, não esgotam os dados explicitados no SPAECE 2009, considerando que estes estão detalhados nos Boletins Pedagógicos e de Resultados produzidos pela instituição responsável por operacionalizar o SPAECE.



A intenção é proporcionar espaços de discussão e reflexão para revisão das práticas pedagógicas e de gestão, criando nexos e estímulos que melhorem significativamente os resultados escolares.

Objetivos, Princípios e Desenho Metodológico do SPAECE 2009

O SPAECE tem por objetivo fornecer subsídios para a formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, além de possibilitar aos professores, diretores e gestores educacionais um quadro da situação da educação básica da rede pública de ensino.

Os princípios básicos que orientam o SPAECE fundamentam-se nos critérios gerais definidos para as avaliações em larga escala, propostos pelas organizações que compõem o “*Joint Committe on Standards for Educational Evaluation*” (1991). Assim sendo, procura seguir os princípios da utilidade, viabilidade, exatidão e ética.

Utilidade — significa que o processo avaliativo, em sua totalidade, deve ser útil a todos os envolvidos nas diversas instâncias, ou seja, no âmbito central, aos formuladores de políticas, no sentido de iluminar suas decisões e dar fundamentação científica para planejar e reformular ações; nas instâncias intermediárias, Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE), como um processo formativo e informativo, uma vez que estas são as responsáveis mais diretas pela implementação e acompanhamento das ações educacionais nas escolas dos municípios de sua jurisdição; por fim, deve ser útil aos seus usuários principais, comunidade escolar, para que se possa verificar seus sucessos, deficiências, planejar e aperfeiçoar o projeto político pedagógico.

Viabilidade — a avaliação deverá ser realística, prudente, diplomática e exequível. As vertentes da avaliação do SPAECE



requerem um grande aparato logístico, como recursos financeiros, técnicos e administrativos necessários à concretização e à operacionalização de um sistema de avaliação desse porte.

Exatidão – a avaliação deve ser corretamente conduzida, com procedimentos bem planejados e instrumentos adequados e sintonizados com o que se propõe a avaliar. É fundamental, no trabalho de campo, a padronização nos procedimentos para assegurar que a aplicação dos testes e dos questionários utilizados no SPAECE seja uniforme. O princípio de exatidão tem relação estreita com a credibilidade, no sentido de evitar a desconfiança nos resultados como ocorre em avaliações mal operacionalizadas.

Ética – a avaliação não deve punir e nem ferir valores; deve zelar pelo bem-estar dos envolvidos. Stake *apud* Pequeno (2001), já em 1975 afirmava, e continua ainda válido no contexto atual, que é preciso levantar as questões avaliativas ‘responsivamente’, ou seja, ouvindo e respeitando as legítimas preocupações dos envolvidos e interessados.

Abrangência do SPAECE

Considerando a sua dimensão, o levantamento dos dados do SPAECE 2009 foi realizado em dois períodos: de 2 a 4 de novembro, com a Avaliação da Alfabetização (2º ano) e do 5º ano do Ensino Fundamental; e de 24 a 26 de novembro, com a Avaliação do Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries).

A população do SPAECE 2009 foi estimada em 639.030 alunos, em aproximadamente 583 escolas estaduais e 5.811 escolas municipais, dos 184 municípios do Ceará. Deste universo, participaram, efetivamente, da avaliação 546.231 alunos da rede pública conforme distribuição no Quadro 1, em anexo.

Instrumentos do SPAECE

As vertentes de avaliação do SPAECE utilizaram dois tipos de instrumentos: testes de proficiência e questionários. Os

testes foram elaborados com base nas Matrizes de Referência para a Avaliação, composta por um conjunto de descritores que explicitam dois pontos básicos do que se pretende avaliar: “o conteúdo programático a ser avaliado em cada período de escolarização e o nível de operação mental necessário para a realização de determinadas tarefas” (CEARÁ: 2008, p.11).

No que se refere à avaliação da alfabetização (SPAECE-Alfa), utilizaram-se dois modelos de cadernos de testes com um total de 36 itens, sendo que cada aluno respondia uma prova única de 24 itens de múltipla escolha, com 12 itens comuns aos dois modelos de cadernos. No 5º ano do Ensino Fundamental, utilizaram-se 7 blocos de 11 itens, totalizando 77 itens, organizados em 21 modelos de cadernos, segundo a técnica de Blocos Incompletos Balanceados (BIB). Cada aluno respondeu a 44 itens, sendo 22 de Língua Portuguesa e 22 de Matemática. Em relação à avaliação do Ensino Médio, utilizaram-se 7 blocos de 13 itens, totalizando 91 itens, em que cada aluno respondeu 52 itens, sendo 26 de Língua Portuguesa e 26 de Matemática.

Os instrumentos contextuais (questionários) foram aplicados aos alunos, professores e diretores, com o propósito de investigar: o perfil e as condições socioculturais dos alunos, o perfil e a prática docente e de gestão dos professores e diretores das escolas envolvidas na avaliação. Esses instrumentos contextuais são muito importantes para ajudar a entender os resultados obtidos, permitindo formular os estudos dos fatores associados e verificar até que ponto determinada variável interfere ou não nos desempenhos escolares.

Técnicas de Análise Utilizadas

Para análise dos dados, foram utilizadas a Teoria Clássica do Teste (TCT) e a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

A primeira calcula o percentual de acerto do aluno no teste e gera uma nota, permitindo, também, verificar os per-



centuais de acerto em cada descritor contemplado na matriz de referência da avaliação. A segunda produz informações sobre as características dos itens do teste, utilizando três parâmetros: dificuldade, discriminação e acerto ao acaso, permitindo identificar o desempenho dos alunos em cada item do teste, isto é, sobre o que aluno sabe e é capaz de fazer em relação àquelas habilidades avaliadas.

As informações sobre os níveis de proficiência e as habilidades a eles associadas, alcançados pelos estudantes no SPAECE, são apresentadas em uma escala de proficiência. A proficiência, aqui, é entendida como um conjunto de habilidades apresentadas em uma escala única, contínua e cumulativa que varia de 0 a 500 pontos, possibilitando detectar o desempenho dos alunos nas disciplinas avaliadas: o que sabem, compreendem e são capazes de fazer. Por meio desta escala, é possível identificar o nível de proficiência em que se encontra cada um dos alunos avaliados e interpretar, pedagogicamente, o que esta proficiência significa em termos das habilidades desenvolvidas por esses alunos. Além disso, através da escala, é possível conhecer a proficiência média da escola, que indica quais as habilidades o conjunto de alunos demonstra ter desenvolvido e, portanto, se a escola, como um todo, vem obtendo resultados satisfatórios.

No SPAECE-Alfa, as habilidades de alfabetização situam-se no intervalo de 0 a 200 pontos. A interpretação do nível de alfabetização é feita mediante cinco padrões de desempenho estudantil, distribuídos nesse intervalo, a saber: não alfabetizado, abaixo de 75; alfabetização incompleta, de 75 a 100; intermediário, de 100 a 125; suficiente, de 125 a 150; desejável, 150 pontos e acima, conforme explicitado no Quadro 2, em anexo. Na etapa da alfabetização, essas informações são especialmente importantes, pois permitem compreender como os alunos estão se apropriando da linguagem escrita e, conseqüentemente, intervir, antecipadamente, para se obter melhores resultados nas etapas posteriores.



Em relação à avaliação do ensino fundamental, a interpretação pedagógica considera o que se espera para esse nível de escolaridade por intermédio dos quatro padrões de desempenho, a saber: no 5º ano em Língua Portuguesa, Muito Crítico, abaixo de 125; Crítico, de 125 a 175; Intermediário, de 175 a 225; Adequado, 225 e acima. Em Matemática, Muito Crítico, abaixo de 150; Crítico, de 150 a 200; Intermediário, de 200 a 250; Adequado, 250 e acima, especificado no Quadro 3.

A interpretação pedagógica dos resultados obtidos pelos alunos no Ensino Médio toma como base os mesmos padrões de desempenho, considerando os seguintes cortes: em Língua Portuguesa, Muito Crítico, abaixo de 225; Crítico, de 225 a 275; Intermediário, de 275 a 325; Adequado, 325 e acima. Em Matemática, Muito Crítico, abaixo de 250; Crítico, de 250 a 300; Intermediário, de 300 a 350; Adequado, 350 e acima, de acordo com o Quadro 4, em anexo. O detalhamento das habilidades avaliadas em Língua Portuguesa e Matemática, nos níveis de proficiência que constituem cada um dos padrões de desempenho, encontra-se descrito no Boletim de Resultados da Escola, Ensino Médio, SPAECE 2009, Vol. III.

Com a utilização dessa metodologia, é possível determinar níveis de conhecimento inferior ou superior ao nível apropriado para o ano/série avaliado.

Principais Resultados do SPAECE 2009

Dados de Participação

No SPAECE-Alfa, os dados revelaram um elevado percentual de participação no ciclo de 2009, correspondendo a 92,0% dos alunos, aumentado em 6,6% em relação a 2008. Outro aspecto observado refere-se à iniciativa de racionalização do sistema, mediante a nucleação de turmas, resultando na redução de 552 turmas e elevação do número médio de alunos, por turma, de 11 para 13 alunos.



No 5º ano do ensino fundamental, o percentual de participação correspondeu a 91,2%, o que representa um aumento de 4,8% em relação a 2008.

Na avaliação do ensino médio, os dados revelam que 74,4% dos alunos da 1ª série participaram do SPAECE 2009. Esse percentual correspondeu a um aumento de 6,9% em relação ao SPAECE 2008. Na 2ª série, participaram 77,5%, indicando um aumento de 5,7% em relação ao SPAECE 2008. A maior participação dos alunos do Ensino médio foi na 3ª série, correspondendo a 78%, aumentado em 6,6% em relação a 2008. Muito embora a participação dos alunos tenha sido mais favorável, ainda está aquém do nível aceitável de participação definida para esta avaliação, com fins de premiação, no caso 80% (ver Quadro 5, em anexo).

Ressalta-se que a Secretaria da Educação instituiu por meio da Lei 14.371 de 2009 o Índice de Desempenho Escolar (IDE), destinado às escolas públicas que tenham obtido os melhores resultados de alfabetização, expressos pelo índice (IDE-Alfa), cujo cálculo é definido pela seguinte fórmula:

$$\left(\frac{\text{PROFIC.MÉDIA} - \text{LIMITE.INFERIOR}}{\text{LIMITE.SUPERIOR} - \text{LIMITE.INFERIOR}} \right) \times 10$$

Para efeito de premiação, o IDE-Alfa é corrigido pelo percentual de participação dos alunos no teste, o que provoca um visível interesse das escolas e alunos em participar da avaliação.

Em relação ao ensino médio, foi instituído o Premio Aprender Pra valer, que é concedido às escolas que experimentaram um crescimento de 7% (em relação aos resultados anteriores) nas médias obtidas nas séries e disciplinas avaliadas e que atingiram participação de, no mínimo, 80% dos alunos.

Observou-se em todos os anos/séries avaliados um aumento significativo na participação dos alunos na realização do teste. Tal fato credita-se ao amplo movimento de mobilização no âmbito regional, municipal e escolar, motivado, principalmente, pelo incentivo financeiro concedido às escolas e aos alunos.

Resultados de Desempenho

Os resultados gerais do Estado do Ceará, obtidos no 2º ano do Ensino Fundamental em 2009, mostram que a média obtida foi de 142,6 pontos, situada no nível Suficiente da escala de proficiência do SPAECE. Comparando-se aos resultados de 2008, verifica-se um crescimento significativo de 14,8 pontos e, em relação a 2007, um crescimento acumulado de 23,7 pontos, resultando em progresso de aprendizagem, mudando do nível Intermediário para o nível Suficiente, conforme pode ser verificado no Quadro 6, em anexo.

No 5º ano do Ensino Fundamental, a média em Língua Portuguesa foi de 171,7 pontos, quando o Adequado seria 225 pontos e, em Matemática, de 177,6 pontos, quando o Adequado seria 250 pontos, ambas situadas no nível Crítico. Embora as médias situem-se aquém do nível Adequado, os dados sinalizam uma melhoria gradativa no desempenho dos alunos. Em relação aos resultados de 2008, registra-se um crescimento de 3,6 pontos em Língua Portuguesa e 7,7 pontos em Matemática. Se comparadas a 2004, observa-se um crescimento acumulado de 20 pontos nas duas disciplinas (ver Quadro 7).

No Ensino Médio, os resultados gerais em Língua Portuguesa, obtidos em 2009 na 1ª série corresponde a uma média de 240,6 pontos, enquanto, em 2008, essa média foi de 226,2 pontos. Portanto, observa-se um crescimento de 14,4 pontos no desempenho geral dos alunos. Em relação à 2ª série, a média de proficiência em Língua Portuguesa corresponde a 248,5 pontos, enquanto, em 2008, essa média foi de 229,0 pontos, aumentando em 19,5 pontos o desempenho geral dos alunos. Por sua vez, a média obtida na 3ª série do Ensino Médio corresponde a 251,6 pontos, representando um aumento de 16 pontos em relação à média obtida em 2008, que foi de 235,4 pontos. Examinando os resultados da 3ª série do Ensino Médio, ao longo da série histórica desde 2004, percebem-se oscilações de melhoria e de



queda nas médias de proficiência em Língua Portuguesa. Contudo, se compararmos as médias obtidas em 2004 com as médias de 2009, observa-se um crescimento significativo de 28 pontos. Vale salientar que a média de desempenho Adequado para esta série seria acima de 325 pontos.

Os resultados gerais, em Matemática, obtidos em 2009 na 1ª série do Ensino Médio corresponde a uma média de 239,8 pontos, enquanto, em 2008, essa média foi de 234,9 pontos. Portanto, observa-se um ligeiro crescimento de 4,9 pontos no desempenho geral dos alunos.

Na 2ª série do Ensino Médio, a média de proficiência em Matemática corresponde a 253,2 pontos, enquanto, em 2008, essa média foi de 237,8 pontos, aumentando em 15,4 pontos o desempenho geral dos alunos. Portanto, nesta série, houve um crescimento significativo nos resultados gerais dos alunos.

Na 3ª série do Ensino Médio, a média alcançada é de 260,4 pontos, enquanto, em 2008, essa média foi de 247,9 pontos. Portanto, observa-se um crescimento de 12,5 pontos no desempenho geral dos alunos. Examinando os resultados na série histórica desde 2004, observa-se a mesma tendência verificada em Língua Portuguesa, ou seja, os resultados oscilaram em melhorias e queda no desempenho. Entretanto, o melhor resultado constatado corresponde ao ciclo de 2009. Convém ressaltar que o padrão de desempenho adequado para esta série é acima de 350 pontos (ver Quadro 8, em anexo).

Distribuição do Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho

A análise dos resultados de uma avaliação não pode ficar restrita à leitura das médias obtidas. Para se ter uma idéia da equidade do sistema educacional, é fundamental analisar o comportamento da distribuição do percentual dos alunos nos padrões de desempenho definidos, uma vez que se deseja que

mais alunos estejam nos níveis mais elevados da escala. Desta forma, constatou-se que a distribuição dos alunos no 2º ano (SPAECE-Alfa) nos níveis da escala foi de 41,5% no nível desejável e 14,4% no nível suficiente, totalizando **56% de alunos alfabetizados** ao término do 2º ano em 2009. Vale ressaltar que esse percentual, no ano de 2007, era de apenas 40% dos alunos. Além disso, constata-se uma redução expressiva de alunos no nível “não alfabetizado”, de 32,8% em 2007 para 14,3% em 2009, representando uma redução de 18,5% de alunos nesse nível, conforme pode ser observado no Gráfico 1, em anexo.

No 5º ano, em Língua Portuguesa, a distribuição dos alunos nos níveis da escala é 13% no nível muito crítico, mantendo-se praticamente inalterado em relação a 2008 que foi 12,3%; no nível crítico, esse percentual atinge 42%, representando uma redução de 5% em relação a 2008 que foi de 47,2%; 34,9% no nível Intermediário; e 10,1% no nível Adequado. Embora tenha se verificado melhoria na distribuição no nível Adequado, uma vez que em 2008 era apenas de 6,9% dos alunos, há ainda uma elevada concentração de alunos no nível mais baixo da escala (Muito crítico e Crítico), representando 55%, ou seja, mais da metade dos alunos avaliados (Ver Gráfico 2, em anexo). Em Matemática, observa-se a mesma tendência de redução nos níveis mais baixo da escala (Muito Crítico e Crítico) que representava 80,1% dos alunos em 2008 e passou para 72,9% em 2009. Apesar dessa redução, o desempenho dos alunos em matemática é preocupante, pois é ainda mais baixo que em Língua Portuguesa, exigindo medidas urgentes de correção, para não causar prejuízos nas séries seguintes, uma vez que os conteúdos e habilidades dessa área do conhecimento são encadeados e cumulativos (ver Gráfico 3, em anexo).

Os dados revelam, em Língua Portuguesa na 3ª série do Ensino Médio, uma concentração elevada de percentual de desempenho dos alunos nos níveis mais baixos da escala de proficiência (Muito Crítico e Crítico), correspondendo, respec-



tivamente, 29,9% e 38,6%. Contudo, há sinais de melhoria na distribuição dos percentuais de desempenho, quando comparamos com os resultados anteriores da série histórica, particularmente, de 2008, na qual se observa uma maior concentração no nível Muito Crítico da escala; e, em 2009, a maior concentração encontra-se no nível Crítico, o que significa dizer, um avanço no nível da escala, vislumbrando um quadro mais positivo para se atingir o nível que se espera para esta série, no caso, o nível Adequado. (Conforme Gráfico 4, em anexo). Em Matemática, observa-se uma elevada concentração nos níveis mais baixos da escala de proficiência, Muito Crítico e Crítico, respectivamente, 45,3% e 34,1%. Todavia, há sinais de melhoria se comparados com os resultados anteriores, uma vez que houve uma redução nos percentuais do padrão de desempenho Muito Crítico e um ligeiro acréscimo no percentual que corresponde aos níveis Intermediário e Adequado. Em 2008, 11,7% dos alunos estavam posicionados no nível Intermediário e 2,5% no nível Adequado; já em 2009, 16% encontram-se no nível Intermediário e 4,7% no nível Adequado (ver Gráfico 5, em anexo).

Reflexões Conclusivas

O resultado do SPAECE 2009 fornece elementos para se refletir como se encontra a qualidade dos serviços educacionais ofertados pela rede pública de ensino no Ceará.

Em termos gerais, verifica-se melhoria nos desempenhos escolares nas primeiras séries do Ensino Fundamental, particularmente, no 2º e no 5º ano. Embora tenha apresentado sinais de melhoria, constata-se ainda a existência de grandes defasagens em relação aos níveis desejados para essa etapa de escolaridade. Por outro lado, esses resultados vislumbram, a médio e longo prazo, a possibilidade de melhoria nos desempenhos nos anos subseqüentes, uma vez que se espera que os alunos tenham consolidadas as habilidades básicas de leitura e escrita.



Considerando que, no Ceará, a matrícula do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental se encontra praticamente municipalizada, o indicativo de avanço, nesses anos, pode ser reflexo da política nacional, mediante pacto de compromisso para a implementação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), atrelada ao estabelecimento de metas com base na criação de indicadores de acompanhamento, a exemplo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). De igual modo, a política local tem estimulado os municípios a promoverem a melhoria nos indicadores educacionais a partir da implementação de programas especiais voltados para a alfabetização, vinculados a uma política de incentivo financeiro com a criação do Índice de Desempenho Escolar (IDE-Alfa) e do Índice de Qualidade da Educação (IQE), cumprindo os dispositivos legais estabelecidos pela Lei Nº 14.023 de 17 de dezembro de 2007, publicada no D.O.E de 19/12/2007, que dispõe sobre a modificação dos critérios de redistribuição do ICMS. Segundo Brooke (2008), observa-se uma tendência de uso dos resultados das avaliações atrelados a políticas de incentivo e práticas de *accountability*.

Outra constatação que merece uma séria reflexão é que continua sendo evidenciado a pouca efetividade dos referenciais curriculares propostos na prática docente. Há indícios de que alguns conhecimentos e habilidades contemplados nos referenciais curriculares da SEDUC não estão sendo devidamente desenvolvidos na sala de aula, pois os próprios professores afirmaram que só conseguem trabalhar cerca de 60% a 80% do que é considerado previsto no currículo oficial.

Tem-se a clareza de que as informações levantadas pela avaliação são fundamentais para subsidiar os processos decisórios. Contudo, vale destacar que a avaliação por si só não opera transformações no sistema educacional. Esse é um desafio de como utilizar eficazmente os resultados da avaliação. Nesse sentido, pode-se constatar que o SPAECE procurou aperfeiçoar



os seus mecanismos de divulgação, investindo na construção de materiais de caráter predominantemente pedagógico, voltados para o professor a exemplo dos boletins pedagógicos com características informativas, formativas e interativas.

Apesar dos resultados revelados pelo SPAECE encontram-se ainda distante dos desejados nos padrões de desempenhos propostos pela SEDUC, não podem ser encarados como desanimadores. Estudos já comprovaram que é possível se obter bons resultados, apesar das adversidades, desde que predomine, no âmbito do município e da escola, uma prática de gestão pedagógica com foco na aprendizagem dos alunos.

Por fim, há um reconhecimento em todas as instâncias de que existe ainda um longo caminho a ser trilhado, para se atingir uma educação com qualidade e promoção da equidade. Esses resultados poderão ser o ponto de partida dessa caminhada.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação/Assessoria de Comunicação Social. **Diretrizes do Compromisso Todos pela Educação, 2006. Brasília, (mimeo).**
- BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Org.). **Pesquisa em Eficácia Escolar: Origens e Trajetórias.** – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- CAED, Faculdade de Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora. **Padrões de Desempenho estudantil na Educação Básica: Uma Proposta Preliminar e Alguns Comentários.** Juiz de Fora, 2009 (mimeo).
- CEARÁ, Secretaria da Educação. **Boletim de Resultados Gerais: SPAECE-Alfa 2009 /** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. Vol.II, Juiz de Fora, 2009.
- CEARÁ, Secretaria da Educação. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE). Matrizes de Referência para Avaliação.** Universidade Federal de Juiz de Fora,



Faculdade de educação, CAEd. v.1 (jan/dez. 2008), Juiz de Fora, 2008 – Anual.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Boletim do Sistema de Avaliação. SPAECE – 2009/** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de educação, CAEd. Vol.I Juiz de Fora, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Boletim de Resultados Gerais. SPAECE- 2009 Matemática – Ensino Médio.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de educação, CAEd. Vol.II, Juiz de Fora, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Boletim de Resultados Gerais. SPAECE- 2009 Língua Portuguesa – Ensino Médio.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de educação, CAEd. Vol. II, Juiz de Fora, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Boletim da Escola. SPAECE- 2009 Língua Portuguesa – Ensino Médio.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de educação, CAEd. Vol.III, Juiz de Fora, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Boletim de Resultados da Escola. SPAECE- 2009 Matemática – Ensino Médio.** Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de educação, CAEd. Vol.III, Juiz de Fora, 2009.

LÜDKE, Menga. **Evoluções em Avaliação.** In: FRANCO, Creso (Organizador) – Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação. – Porto Alegre: Arimed, 2001.

PEQUENO, Maria Iaci Cavalcante. **Uma visão sobre avaliação em larga escala no Estado do Ceará, na vertente da avaliação do rendimento escolar.** In: Marco de aprendizagem contínua em avaliação. Salvador, 2001.



ANEXOS

QUADRO 01 – Abrangência – SPAECE 2009.

SÉRIE/ANO	NUMEROS DE ESCOLAS	NUMERO DE TURMAS	NUMERO DE ALUNOS		
			REDE ESTADUAL	REDE MUNICIPAL	REDE PÚBLICA
2º ANO E.F.	5.486	8.587	937	129.610	130.547
5º ANO E.F.	5.062	7.731	3.308	133.482	136.790
1ª SÉRIE E.M.	535	3.752	112.378	-	112.378
2ª SÉRIE E.M.	508	3.108	92.193	-	92.193
3ª SÉRIE E.M.	482	2.527	74.323	-	74.323
TOTAL	-	-	283.139	263092	546.231

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

QUADRO 2 – Padrões de Desempenho em Alfabetização, 2º ano do Ensino Fundamental.

Ano	Não Alfabetizado	Alfabetização Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
2º Ano EF	abaixo de 75	75 -- 100	100 -- 125	125 -- 150	150 acima

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

QUADRO 3 – Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, 5º ano do Ensino Fundamental.

Ano	Disciplina	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
5º Ano E.F.	L.P.	ABAIXO DE 150	125 -- 175	175 -- 225	225 E ACIMA
	MAT	ABAIXO DE 150	150 -- 200	200 -- 250	250 E ACIMA

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.



QUADRO 4 – Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, 3º série do Ensino Médio.

Série	Disciplina	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
3ª Série E.M.	L.P.	ABAIXO DE 225	225 -- 275	275 -- 325	325 E ACIMA
	MAT	ABAIXO DE 250	250 -- 300	300 -- 350	350 E ACIMA

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

QUADRO 5 – Dados de Participação – SPAECE 2009.

ANO/SÉRIE	Edição	Rede	Número de Escolas	Número de Turmas	Número de Alunos Previsto	Número de Alunos Avaliados	%
2º Ano	2008	Pública	6.075	9.139	145.028	123.925	85,4
	2009	Pública	5.486	8.587	141.847	130.547	92,0
5º Ano	2008	Pública	5733	8589	161137	139280	86,4
	2009	Pública	5062	7726	150448	137209	91,2
1ª Série	2008	Estadual	528	3753	151286	102157	67,5
	2009	Estadual	535	3722	151081	112406	74,4
2ª Série	2008	Estadual	505	2889	111316	79881	71,8
	2009	Estadual	508	3082	118945	92208	77,5
3ª Série	2008	Estadual	503	2436	92651	66163	71,4
	2009	Estadual	482	2508	95326	74366	78,0

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.



QUADRO 6 – Média de Desempenho em Alfabetização por Rede de Ensino, 2º ano do Ensino Fundamental – SPAECE-Alfa 2007/2009.

Ano	Rede	Disciplina	2007	2008	2009
2º ano EF	Estadual	Alfabetização	126,1	137,9	144,8
	Municipal	Alfabetização	118,9	127,7	142,5
	Pública	Alfabetização	118,9	127,8	142,6

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

QUADRO 7 – Média de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática por Rede de Ensino, 5º ano do Ensino Fundamental – SPAECE 2004/2009.

Ano	Rede	Disciplina	2004	2006	2008	2009
5º ano EF	Estadual	L.Portuguesa	163,3	161,4	178,7	180,6
		Matemática	168,8	174,6	180,5	184,9
	Municipal	L.Portuguesa	150,5	151,1	167,8	171,4
		Matemática	156,6	165,9	169,6	177,4
	Pública	L.Portuguesa	151,4	151,5	168,1	171,7
		Matemática	157,6	166,3	169,9	177,6

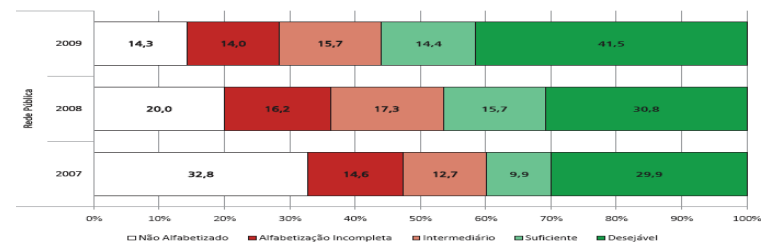
Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

QUADRO 8 – Média de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática por Rede de Ensino, 1ª, 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio – SPAECE 2004/2009

Série	Rede	Disciplina	2004	2006	2008	2009
1ª série EM	Estadual	L.Portuguesa	-	-	226,2	240,6
		Matemática	-	-	234,9	238,8
2ª série EM	Estadual	L.Portuguesa	-	-	229,0	248,5
		Matemática	-	-	237,8	253,2
3ª série EM	Estadual	L.Portuguesa	229,5	237,7	235,4	251,6
		Matemática	254,3	256,5	247,9	260,4

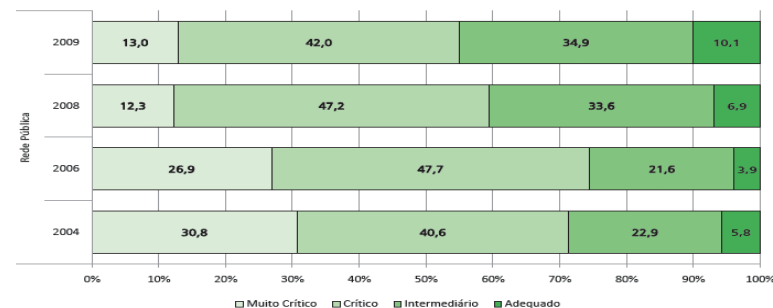
Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

GRÁFICO 1 – Distribuição dos Alunos por Padrão de Desempenho em Alfabetização, 2º ano do Ensino Fundamental – SPAECE-Alfa 2007/2009.

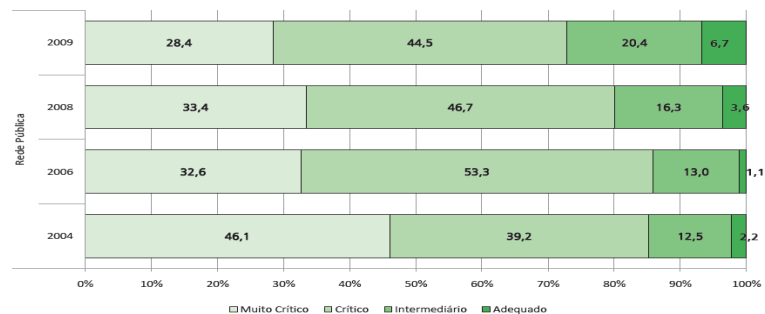


Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

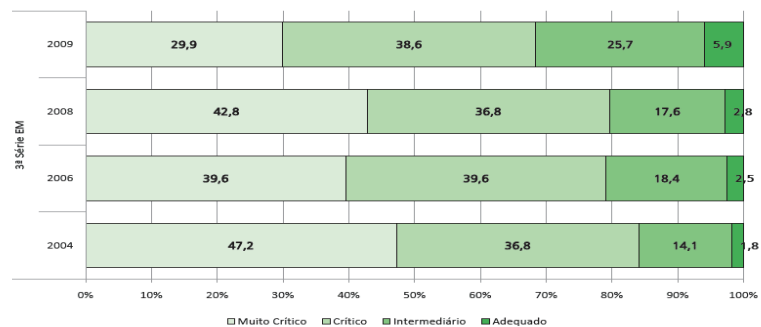
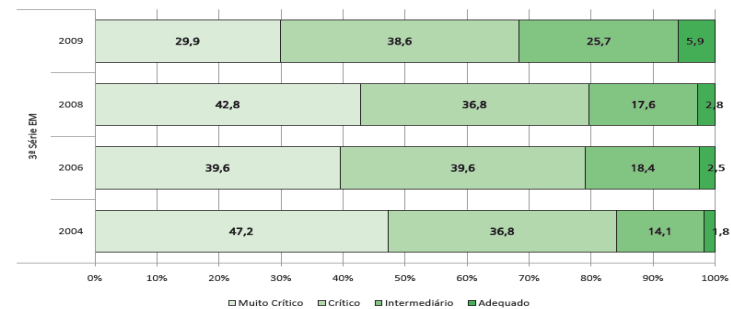
GRÁFICO 2 – Distribuição dos Alunos por Padrão de Desempenho em Língua Portuguesa, 5º Ano Ensino Fundamental – SPAECE 2004/2009.



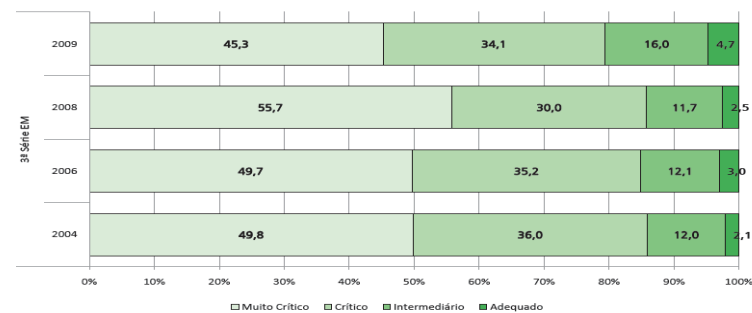
Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

**GRÁFICO 3** – Distribuição dos Alunos por Padrão de Desempenho em Matemática, 5º Ano Ensino Fundamental – SPAECE 2004/2009.

Fonte: LAEd, SPAECE 2009.

GRÁFICO 4 – Distribuição dos Alunos por Padrão de Desempenho em Língua Portuguesa, 3ª Série do Ensino Médio – SPAECE 2004/2009.**Gráfico-5** Distribuição dos alunos por padrão de desempenho Matemática

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

GRÁFICO 5 – Distribuição dos Alunos por Padrão de Desempenho em Matemática, 3ª Série do Ensino Médio – SPAECE 2004/2009.

Fonte: CAEd, SPAECE 2009.

